



**1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO**  
**2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 10 DE JULHO DE 2003, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:**  
**3 AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

**4** Aos dez dias do mês de julho de dois mil e três, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de  
**5** Saúde, que teve início às 14:15 horas pelo presidente do Conselho Paulo Roberto Venâncio de Carvalho,  
**6** com a leitura da pauta: 1 – Informes gerais; 2 – Informes da mesa diretora; 3 – Votação das propostas de atas  
**7** das reuniões ordinárias e extraordinárias do CMS/BH, realizadas nos dias 08/05; 15/05; 22/05; 02/06 e  
**8** 05/06/2003; 4 - Avaliação do CMS/BH no período de Julho/2002 à Julho/2003; 5 - Eleição da mesa diretora  
**9** do CMS/BH para Julho/2003 à Julho/2004; 6 - Assuntos gerais: representação do CMS no Comitê de  
**10** Prevenção de Mortalidade Materna do Estado; VIII Conferência Municipal de Saúde e outros. O conselheiro  
**11** Roberto Francisco inicia os informes dizendo que a partir de 04/08/2003, os servidores municipais entrarão  
**12** em greve por reajuste salarial e o conselheiro José Brandão comunica que os servidores federais já estão em  
**13** greve. O presidente do SINDEESS, Boaventura Mendes denuncia a situação da Santa Casa, cujos  
**14** funcionários estão em greve, devido ao atraso nos salários e pede que a mesa diretora inclua na pauta a crise  
**15** no hospital. A conselheira Cléa informa que os servidores da UFMG também estão em greve. O conselheiro  
**16** honorário Evaristo Garcia informa sobre a reforma da previdência e convida a todos para participar do  
**17** encontro sobre o Plano Plurianual do Governo Federal, a realizar-se no dia 22/07/2003, no Colégio Dom  
**18** Silvério, de 8 às 18 horas. O conselheiro Hervécio Cruz convida todos os presentes para reunião da Câmara  
**19** Técnica de Saúde do Trabalhador do CES, dia 14/07/03, às 11 horas, na SES. Os conselheiros Manoel e  
**20** Sebastião denunciam a falta de medicamentos nas unidades de saúde de BH, propondo que a SMSA aumente  
**21** em 40% a compra de medicamentos. Em seguida, o presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de  
**22** Carvalho passa para o próximo ponto de pauta que são os informes da mesa diretora. 01 – O Conselho  
**23** Regional de Farmácia do Estado de Minas Gerais convida para o 7º Congresso de Farmácia e Bioquímica de  
**24** Minas Gerais e a 7º Exfarma, feira de produtos e serviços farmacêuticos, no dia 07/08/2003, de 8 às 18 horas  
**25** e o presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, debaterá o tema: “Como efetivar as  
**26** deliberações das conferências de medicamentos e assistência farmacêutica nas três esferas do governo.” 02 –  
**27** Será realizada no dia 12/07/2003, de 8 às 18 horas, no auditório da Faculdade de Medicina da UFMG a IX  
**28** Plenária Regional Metropolitana de Saúde, com a seguinte pauta: a) Discussão da Atenção Básica; b) PPI; c)  
**29** Financiamento. 3 – A partir desta reunião fica assim determinada a representação da CUT/GBH no  
**30** CMS/BH: titular – Hervécio Cruz; suplente – Willer Marcos Ferreira; titular – Lourival Custódio da Silva;  
**31** suplente – José Eustáquio Gomes da Silva; titular – Cléa da Mata Carvalho; suplente – Sebastiana Fernandes  
**32** de Oliveira; titular – Rogério Soares Sena; suplente – Carlos Alberto Neves Carajás. 4 – Seminário sobre a  
**33** PPA, no Colégio Dom Silvério de 8 às 18 horas no dia 22/07/2003. 5- VIII Conferência Municipal de Saúde.  
**34** 6 – Outros. 7 – A Secretaria Municipal de Saúde comunica a sua nova representação no CMS/BH: titular –  
**35** Helvécio Miranda Magalhães Júnior; suplente – Maria do Carmo; titular – Túlio Batista Franco; suplente –  
**36** Regina Helena Lemos Pereira da Silva; titular – Paulo César Machado Pereira; suplente – Maria de Lourdes  
**37** Gomes; titular – Weber Avelar Silva; suplente – Carlos Alberto Tenório Cavalcante. 8 – Plenária dos  
**38** Trabalhadores, dia 14/07/2003, às 14:30 horas, no 14º andar da SMSA, pauta: escolha da representação dos  
**39** trabalhadores na Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica, conforme Resolução CMS/BH – 105/03. O  
**40** presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho coloca em votação as propostas de atas das  
**41** reuniões realizadas nos dias 08/05, 15/05, 22/05, 02/06 e 05/06/2003. As atas foram aprovadas, com duas  
**42** retificações apresentadas pelos conselheiros Jadir e Willer Marcos. O conselheiro Jadir solicita que nas  
**43** linhas 155 e 156 da ata do dia 02/06/03, seja mudado para conselheiro Jadir Martins, especificando ainda a  
**44** necessidade de que o trabalhador também avalie os gerentes de sua unidade de saúde. O conselheiro Willer  
**45** pediu para retirar a fala do presidente na reunião do dia 05/06/03, pois o mesmo não estava presente. A ata  
**46** foi aprovada com as modificações apresentadas pelos conselheiros, e a proposta de se incluir na pauta a  
**47** discussão sobre a crise da Santa Casa foi aprovada. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de  
**48** Carvalho pede que a secretária da Câmara Técnica de Recursos Humanos, Cléa da Mata Carvalho leia o  
**49** parecer sobre a discussão da câmara em reunião realizada hoje, às 10:00 horas, na sala do Conselho, com a  
**50** presença de Célio Elias da Santa Casa, Roseli da Costa Oliveira da Gerência de Regulação da SMSA,  
**51** Boaventura Mendes do SINDEESS e Marcelo do Sindicato dos Médicos. Propostas e síntese de ata: -  
**52** Condições dignas de trabalho; discrepância salarial; falta de prestação de contas por parte do PA;  
**53** funcionários ameaçados; falência da Santa Casa; desaparecimento no valor de quatro milhões e meio de  
**54** reais, tendo como avalista a Caixa Econômica Federal; mais de quatro mil ações trabalhistas; recuo no  
**55** atendimento para o próprio trabalhador; não existe mais a cesta básica; falta de respaldo com administração  
**56** para receber o sindicato; necessidade de mudar o perfil administrativo da Santa Casa; a Santa casa abriga 800



57 pacientes do SUS; deve dezenove milhões para fornecedores; valor para leito de R\$ 120 fechado;  
58 remuneração dos profissionais é baixa; a Caixa Econômica Federal recolhe R\$ 150 do repasse do SUS,  
59 herança deixada pela administração anterior; Roseli – a Santa Casa é o maior prestador do SUS pelo  
60 número de leitos – 550 leitos; 250 pacientes na fila de espera de leitos; decisão da Secretaria é de que o  
61 dinheiro seja depositado em outra conta – Finalidade de pagamento de funcionários; hoje são seis hospitais  
62 que recebem pelo SUS; necessidade de uma visão estrutural para Santa Casa; definir realmente quem é o  
63 gestor da Santa Casa; implantação de um conselho gestor; foram suspensas as cirurgias eletivas – Prioridade  
64 para os casos de urgência; comunicar o fato para os órgãos competentes, Ministério Público, Promotoria de  
65 Saúde, Secretaria de Estado da Saúde – precisamos ter um impacto de situação; reunião hoje com o Prefeito,  
66 Secretário Municipal de Saúde; importância de fiscalização dos recursos no Santa Casa; processo  
67 revitalização para Santa Casa; falta do repasse do Estado no valor de hum milhão e quatrocentos mil reais;  
68 conselho de saúde paritário no hospital Santa Casa; acionar a Promotoria da Saúde; criação de uma comissão  
69 do CMS/BH para acompanhamento da situação da Santa Casa; solicitar a prestação de contas da Santa Casa;  
70 necessidade de acompanhamento político por parte do Conselho Municipal de Saúde e SMSA; viabilidade  
71 de pagamento dos funcionários antes do dia 02/08/03; separar área do SUS do convênio da Santa Casa;  
72 intervenção por parte da Secretaria e pelo Conselho na Santa Casa; auditoria financeira na Santa Casa;  
73 acompanhamento da verba para pagamento dos trabalhadores pelo CMS/BH; que a verba para pagamento de  
74 folha de pessoal seja vinculada e mensalmente em conta separada; acompanhamento técnico neste período  
75 formado por usuários e sindicatos; que o CMS/BH, solicite aos poderes públicos intervenção imediata na  
76 Santa Casa, decretando calamidade pública pelos poderes públicos municipal e estadual; acionar o ministério  
77 público do trabalho. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho convida os  
78 participantes para a mesa. O presidente do SINDEESS, Boaventura Mendes fala da crise na Santa Casa, do  
79 atraso no pagamento dos servidores e as condições de trabalho, que o hospital hoje está em dissolvência. Em  
80 relação aos pacientes que estão internados, pede que a SMSA transfira os mesmos para outros hospitais e  
81 propõe que o poder público faça uma intervenção na Santa Casa. O conselheiro João Athayde sugere que o  
82 CMS/BH e a SMSA tomem uma posição sobre a crise e pede que o Conselho dê apoio aos servidores da  
83 Santa Casa. A conselheira Maria de Lourdes manifesta sua preocupação com a crise da Santa Casa, pede que  
84 a SMSA tome providências antes que a Santa Casa entre em crise. Sugere ainda que sejam abertos mais  
85 leitos públicos e medidas para o funcionamento do Hospital de Pronto Socorro de Venda Nova. A  
86 conselheira da cidade, Anadil Benedita propõe a criação do Conselho de Saúde no Hospital Santa Casa para  
87 acompanhar os recursos financeiros repassados pelo SUS/BH. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto  
88 Venâncio de Carvalho propõe criar uma comissão de acompanhamento da Santa Casa para resolver o  
89 problema da crise. O conselheiro Hervécio Cruz propõe acionar o Ministério Público do Trabalho. O  
90 Secretário Municipal de Saúde, Helvécio Miranda informa que a situação do SUS/BH é grave, pois a Santa  
91 Casa oferece um percentual de leitos considerável e o seu fechamento causará um impacto muito grande na  
92 oferta dos mesmos. Muitos pacientes ficarão na fila de espera, porque os outros hospitais não tem como  
93 atender toda esta demanda. Disse que já tem setenta pacientes a espera de leitos e duzentos pacientes  
94 aguardando por leitos em CTI pela central de internação, devido ao fechamento de leitos na Santa Casa.  
95 Acrescenta que por esse motivo a SMSA, suspendeu as cirurgias eletivas para que os leitos ficassem  
96 disponíveis aos pacientes que precisavam de internação no CTI e para cirurgias de urgência e tem tomado  
97 medidas juntamente com o Ministério da Saúde para adiantar recursos financeiros do FMS, referente a fatura  
98 de agosto para tentar resolver a situação da Santa Casa. Ficou então acertado que o governo estadual e  
99 municipal não irão repor novos recursos à Santa Casa. Acrescenta que a intervenção é uma medida extrema,  
100 que só será feita pelo governo estadual e municipal baseada em termos jurídicos em caso de calamidade  
101 pública pois existem trabalhadores passivos, previdenciários e uma dívida de mais de duzentos milhões de  
102 reais o que torna esta, uma medida complicada, que só será formada se necessário e cuidadosamente não  
103 estando na pauta do governo municipal e estadual. Diz ainda que os governos estadual e municipal estão  
104 atentos à situação e discutindo um conjunto de medidas para não deixar os usuários do SUS desassistido.  
105 Falaram sobre o tema: Roberto Francisco, José Brandão, Roges, Hervécio e Evaristo Garcia. Em seguida  
106 passa para a votação do parecer da CTRH e das propostas apresentadas na reunião que será transformada em  
107 resolução do CMS/BH: Conselho de Saúde paritário no Hospital Santa Casa; acionar a promotoria da saúde;  
108 criação de uma comissão do CMS/BH para acompanhamento da situação da Santa Casa; solicitar a prestação  
109 de contas da Santa Casa; necessidade de acompanhamento político por parte do CMS/BH e SMSA;  
110 viabilidade de pagamento dos funcionários antes do dia 02/08/03; separar área do SUS, do convênio da Santa  
111 Casa; auditoria financeira na Santa Casa; acompanhamento da verba para pagamento dos trabalhadores pelo  
112 CMS/BH; que a verba para pagamento de folha de pessoal seja vinculada mensalmente em conta separada;

acompanhamento técnico neste período formado por usuários e sindicatos. As propostas são aprovadas, sobre a intervenção da Santa Casa pelo poder público. Como as mesmas são polêmicas, ficou aprovado que o CMS/BH solicitou que por meio de medidas legais cabíveis, intervenha-se na Santa Casa de Misericórdia de BH, através dos poderes públicos municipal e estadual instituídos, caso sejam esgotadas as medidas urgentes tomadas, visando a solução final da crise instalada atualmente. O secretário geral do CMS/BH, Willer Marcos passa para o ponto de avaliação das atividades do CMS/BH no período de Julho/2002 à Julho/2003. O secretário executivo do CMS/BH, José Osvaldo informa que o relatório das atividades, pautas do CMS/BH, mesa diretora e câmaras técnicas foram entregues aos conselheiros presentes e as informações foram retiradas das atas do Conselho, das câmaras técnicas e mesa diretora: “ Reuniões ordinárias e extraordinárias do CMS/BH, no período Julho/2002 à Julho/2003 - Pautas discutidas: Balanço e avaliação das atividades do CMS/BH, realizado no período de Junho/2000 à Julho/2002; Posse dos novos conselheiros municipais biênio 2002/2004; Eleição da mesa diretora do CMS/BH Julho/2002 à Julho/2003; Formação das câmaras técnicas; Representações do CMS/BH; Comissão de preposição do novo regimento do CMS/BH; Prestações de contas da SMSA, referente ao ano de 2002; Violência nas unidades de saúde de BH; Portaria do Ministério da Saúde Nº 1188, de 26/06/2002 que altera os valores e remuneração de consultas médicas do SUS; Terceirização de Recursos Humanos; Pagamento diferenciado a alguns procedimentos médicos; Relatório financeiro e de gestão da SMSA e do HOB, referente ao ano de 2000; Estrangulamento na marcação de consultas especializadas em BH; VII Plenária Trimestral de conselhos municipais de saúde da região metropolitana; VII Plenária Estadual de Conselhos de Saúde de Minas Gerais; Comitê de Ética e Pesquisa da UFMG e da SMSA; Proposta orçamentária do Fundo Municipal de Saúde, referente ao ano de 2003; Programa Saúde da Família; Política de capacitação de conselheiros; Implantação do Centro de Referência Secundária em Diabetes Melitus e Hipertensão Arterial no PAM Padre Eustáquio; Curso de capacitação de conselheiros do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde; Campanha de combate à Dengue; Carteira de identificação para conselheiros municipais de saúde; XI Plenária Nacional de Conselhos de Saúde; Comissão Municipal da Reforma Psiquiátrica; VII Plenária Regional Metropolitana de Saúde; Relatório de gestão e financeiro da SMSA, referente ano de 2001; Decreto 4327/02 – atendimento do SUS pelas instituições filantrópicas; Apresentação da nova equipe da SMSA; Relatório financeiro da SMSA referente ano de 2001; Decretos do Prefeito retornando a gestão do Fundo Municipal de Saúde para a SMSA; Projeto de Lei 25/02 – Ato Médico; Projeto BH-Vida Saúde Integral e ações do Controle Social; Relatório da I Plenária Oeste de Conselhos e Comissões Locais de Saúde; Agita Minas; Relatório da plenária de conselheiros usuários; Projeto de regulação da porta de entrada da urgência e emergência de BH; Eleições de gerentes das unidades de saúde de BH; Recursos Humanos no SUS/BH; Conselho na Praça; Financiamento da Rede Hospitalar e Assistencial de BH (dívida do Fundo Estadual com o Fundo Municipal de Saúde/SMSA e com os hospitais de BH); Programação Pactuada Integrada da região metropolitana; Plano de Ações e Metas DST/AIDS do SUS/BH; Projeto Municipal de Expansão do Programa de Saúde da Família – PROESF; PPI/ECD – Programação Pactuada Integrada e Programação para ações de Epidemiologia e Controle de Doenças; Avaliação de desempenho dos gerentes das unidades de saúde da SMSA; Comitê de Ética e Pesquisa do HOB; Plano Estadual e Municipal de Saúde do Trabalhador; Avaliação do CMS/BH no período de Julho/2002 à Julho/2003; Eleição da nova mesa diretora do CMS/BH para o período de Julho/2003 à Julho/2004; Concurso da Vigilância Sanitária; Crise financeira do Hospital das Clínicas; Resolução do COREMS – Infra-estrutura para o mesmo; Comissão Municipal de Saúde do Trabalhador; Projeto Fome Zero, Resoluções do CMS/BH – Período de Julho/2002 à Julho/2003 - RES-CMS/BH 096/02 - 08/08/02 - Concede o título de conselheiro honorário ao senhor Evaristo Garcia; RES-CMS/BH 097/02 - 12/09/02 - Aprova o pagamento diferenciado para procedimentos médicos; RES-CMS/BH 098/02 - 12/09/02 - Determina a nomeação de fiscais sanitários do concurso, referente ao ano de 2000; RES-CMS/BH 099/02 - 12/09/02 - Que não haja mais processo licitatório para contratação de empresas terceirizadas, RES-CMS/BH 100/02 - 26/09/02 - Solicitando que a gestão do Fundo Municipal de Saúde volte novamente para a Secretaria Municipal de Saúde; RES-CMS/BH 101/02 - 26/09/02 - Aprovando os relatórios financeiros e de gestão da Secretaria Municipal de Saúde referente ao ano de 2000. RES-CMS/BH - 102/02 - 26/09/02 - Aprova a proposta orçamentária do Fundo Municipal de Saúde para o exercício de 2003; RES-CMS/BH 103/02 - 10/10/02 - Aprova a implantação do Centro de Referência Secundária em Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial no PAM Padre Eustáquio; RES-CMS/BH 104/02 - 14/11/02 - Cria a carteira de identificação para os conselheiros municipais de saúde de Belo Horizonte. RES-CMS/BH 105/03 - 13/03/03 - Aprova a criação da comissão municipal de reforma psiquiátrica; RES-CMS/BH 106/03 - 13/03/03 - Aprova os relatórios de gestão e financeiro da Secretaria Municipal de Saúde referente ao ano de 2001; RES-CMS/BH 107/03 - 10/04/03 - Aprova a proposta de regulação da porta de entrada das unidades de urgência e





169 emergência de BH; RES-CMS/BH 108/03 - 10/04/03 - Prorroga por seis meses a Resolução CMS/BH  
170 097/02 - RES-CMS/BH 109/03- 08/05/03 - Solicita à PBH que as negociações com as entidades sindicais  
171 sejam efetivas, visando atender as reivindicações do reajuste salarial dos servidores do SUS/BH; RES-  
172 CMS/BH 110/03 - 08/05/03 - Aprova o projeto Conselho na Praça; RES-CMS/BH 111/03 - 22/05/03-  
173 Aprova o Plano de Ações e Metas DST/AIDS da Secretaria Municipal de Saúde referente ao ano de 2003;  
174 RES-CMS/BH 112/03 - 22/05/03 - Aprova a PPI/ECD da Secretaria Municipal de Saúde – Programação  
175 Pactuada Integrada de Epidemiologia e Controle de Doenças; RES-CMS/BH 113/03 - 22/05/03 - Aprova o  
176 PROESF – Programa Municipal de Expansão de Saúde da Família. Relatório da mesa diretora CMS/BH –  
177 Período de Julho/2002 à Julho/2003 – Temas discutidos: Regimento do Conselho Municipal de Saúde de  
178 Belo Horizonte; Eleições de gerentes; Relatórios Financeiro e Gestão da Secretaria Municipal de Saúde,  
179 referente ao ano de 2000; Carteira de identificação dos conselheiros municipais de saúde de BH;  
180 Representação do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte; Crachá de votação; Conselho da Cidade;  
181 Seminário de Comunicação; Inclusão dos detentos das delegacias de polícia de BH no Programa Saúde da  
182 Família; Assessoria Jurídica e Contábil para o CMS/BH; Política de capacitação de conselheiros; Plenárias  
183 municipal de conselhos e comissões locais de saúde em Agosto e Novembro/02; Violência nas unidades de  
184 saúde; Mudança do nome da Câmara Técnica de Saneamento para Câmara Técnica de Saneamento e  
185 Políticas Intersetoriais; Mesa permanente de negociação do SUS/BH; Programa Saúde da Família; Central de  
186 Marcação de Consultas; Terceirização; Resolução CMS/BH 032/97; Plenária Metropolitana de Conselhos de  
187 Saúde; Plenária de conselhos de saúde da região sudeste do Brasil; Fórum Social Mundial; I Conferência  
188 Municipal de Política Social; Seminário de Saneamento, Saúde e Meio Ambiente; Solicitação dos conselhos  
189 distritais de saúde de liberação de vales-transporte para as suas atividades; Convênio entre a PBH e a  
190 UNIMED; Pagamentos diferenciados a alguns procedimentos médicos; Resgate; Reunião com os conselhos  
191 municipais sobre o tema Violência; II Conferência da Cidade; Gerenciamento do Fundo Municipal de Saúde  
192 para o ano de 2003; Hospital Sofia Feldman; Relatório financeiro e gestão da SMSA, referente ao ano de  
193 2000; Intranet; Seminário sobre o PSF e consultas especializadas; PACS – Lei Federal instituindo a profissão  
194 de Agentes Comunitários de Saúde; Seminário sobre a saúde da mulher e população negra; Comunicação  
195 entre o CMS/BH, conselhos distritais, locais e hospitalares; Funcionamento e o papel da mesa diretora;  
196 Planejamento do CMS/BH; Dengue; Plenária nacional de conselhos de saúde; IV Conferência das cidades;  
197 Planos Estadual e Municipal de Saúde do Trabalhador; Festa de fim de ano do CMS/BH; Curso sobre  
198 licitações no serviço público; Informatização da rede SUS/BH; Estadia, diária e transporte para os  
199 conselheiros participarem de eventos fora de BH; Centro de Referência Secundária em Diabetes Mellitus e  
200 Hipertensão Arterial; Hospitais filantrópicos, Decreto Federal Nº 4327, de 08/08/2002; Reunião com o  
201 CMAS e o setor de regulação sobre o Decreto supra citado; Reunião com os conselhos distritais para fazerem  
202 planejamento para o ano de 2003; Secretaria executiva nos conselhos distritais de saúde; Jornal ConSaúde;  
203 Reunião com a SCOMPS tema gerenciamento do Fundo Municipal de Saúde; Relacionamento do Controle  
204 Social com a SMSA e distritos sanitários; Relatório financeiro e de gestão da SMSA referente ao ano de  
205 2001; Condução das reuniões ordinárias e extraordinárias do CMS/BH; Reunião com os funcionários –  
206 dinâmica de funcionamento da Secretaria Executiva e da assessoria de comunicação; Decretos Municipais  
207 11.259 e 11.260 que retornam o Fundo Municipal de Saúde à SMSA; Infra-estrutura para os conselhos  
208 distritais de saúde; Ato Médico; Reforma da UPA Norte; BH-Vida, Saúde Integral e Ações do Controle  
209 Social; Comissão Municipal da Reforma Psiquiátrica; Dívida do Fundo Estadual de Saúde com o Fundo  
210 Municipal de Saúde de BH; Estruturação do COREMS; Pesquisa sobre o PSF; Rádios comunitárias;  
211 Hospital Infantil São Paulo; Convênio entre a SMSA e o Hospital das Clínicas; Utilização dos carros da  
212 SMSA; Distribuição de vales-transporte para os conselhos distritais de saúde; Pronto Socorro Venda Nova;  
213 Reajuste salarial dos servidores da saúde; Política de Recursos Humanos no SUS; Conselho na Praça; Plano  
214 de ações e metas DST/AIDS; PROESF; PPI/ECD; Gráfica Gerais – Jornal ConSaúde; Avaliação de  
215 desempenho dos trabalhadores da saúde; UPA Venda Nova; VIII Conferência Municipal de Saúde; V  
216 Conferência Estadual de Saúde; 12ª Conferência Nacional de Saúde; Conselho de Saúde do HJK; Resultado  
217 de avaliação de desempenho dos servidores da saúde; Homologação pelo Prefeito e publicação das  
218 resoluções do CMS/BH no DOM; Pautas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CMS/BH – Reuniões  
219 das Câmaras Técnicas do CMS/BH - Julho/2002 à Julho/2003 – temas discutidos – CTRH - Lei Federal  
220 10.507, que cria a profissão de Agentes Comunitários de Saúde; Adicional para os ACS; Violência nas  
221 unidades de saúde; Concurso de fiscais para a Vigilância Sanitária; Falta de profissionais nos CERSAM's;  
222 Atribuições dos ACS; Implantação do Centro de Referência Secundária a atenção ao diabético e hipertensão  
223 arterial no PAM Padre Eustáquio; Terceirização; Concurso público na área de saúde de 1996; Ato Médico;  
224 Convênio BEPREM/UNIMED; Regulação das ações dos ACS; Desligamento de Agentes do PACS; Questão

225 salarial dos trabalhadores da saúde; UPA Venda Nova e Norte; Avaliação do Plano Municipal – Recursos  
226 Humanos; Remuneração dos trabalhadores dos CERSAM's nos finais de semana; CTSaneamento - Leis que  
227 regem a instalação de estação de rádio base e antenas celulares em BH; Relatório do CREA sobre as  
228 condições dos asilos de BH; Seminário sobre saúde, saneamento e meio ambiente; Restaurante Popular;  
229 Seminário do Idoso, Criança e Adolescente; Saneamento em algumas ruas do bairro Floramar. CTF -  
230 Implantação do Centro de Referência Secundária em Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial no PAM Padre  
231 Eustáquio; Relatório financeiro da SMSA referente ao ano de 2001; Compras, contratos e convênios da  
232 SMSA; Decretos Municipais 11.259 e 11.260 que retornam o Fundo Municipal de Saúde para o  
233 gerenciamento da SMSA; Relatório financeiro da SMSA, referente ao ano de 2002; Acompanhamento do  
234 processo de compra da SMSA licitações; Proposta orçamentária da SMSA, referente ao ano de 2003; Planos  
235 e metas DST/AIDS/SMSA referente ao ano de 2003; Relatório financeiro do HOB, referente ao ano de 2002;  
236 Dívida do Fundo Estadual com o Fundo Municipal de Saúde; PPI/ECD – Programação Pactuada Integrada  
237 de Epidemiologia, Controle de Doenças/SMSA referente ao ano de 2003. CTCA - Pagamento diferenciado a  
238 alguns procedimentos médicos; Impressos do SUS; Regulação da porta de entrada da urgência e emergência  
239 de BH; Resolução CMS/BH 032/99; Relatório de gestão de 2001; Convênio BEPREM/UNIMED; Regulação  
240 da SMSA; BH-Vida; PSF; PACS; Implantação do Centro de Referência Secundária em Diabetes Mellitus e  
241 Hipertensão Arterial no PAM Padre Eustáquio; Projeto perinatal da SMSA; Inclusão dos detentos das  
242 delegacias de polícia no PSF de BH; Saúde mental; Gestão do SUS/BH; Dispensação de medicamentos;  
243 Comissão Municipal da Reforma Psiquiátrica; Saúde do Trabalhador; Relatório de Gestão da SMSA, 1º  
244 semestre de 2002; Saúde da população carcerária; Assistência neonatal; PPI; Plano de Ações e Metas  
245 DST/AIDS 2003; Decreto Presidencial sobre os Hospitais Filantrópicos. CTC - Projeto de Comunicação;  
246 Rádios comunitárias; Seminário de Comunicação; Atos e Fatos; Cartilhas do SUS e do Conselho; Conselho  
247 na Praça; Licitação de gráfica; Contrato das estagiárias; Boletim; Pautas do ConSaúde Distribuição do  
248 ConSaúde; Logamarca do Conselho; Biblioteca do CMS; Diagramação. Atividades que o CMS/BH  
249 participou e organizou: duas plenárias municipais de conselhos e comissões locais de saúde; Seminário  
250 Saúde, Saneamento e Meio Ambiente; Reuniões dos conselhos distritais e comissões locais de saúde;  
251 Conselho de Saúde do Hospital das Clínicas; Diversas audiências públicas promovidas pelos legislativo  
252 estadual e municipal, referentes à saúde e outras; Campanhas de vacinação; 1ª Conferência Municipal de  
253 Assistência Social, da Criança e do Adolescente; 1º Fórum Municipal de Prevenção DST/AIDS; Seminário  
254 Estadual sobre saúde do trabalhador; III Fórum Social Mundial; Plenárias regionais e metropolitanas de  
255 saúde; Conferência Municipal de Política Social; Conferência Municipal de Saúde; Conselho da Cidade;  
256 Seminário Saúde da Mulher e População Negra; Comitê estadual de prevenção a mortalidade materna;  
257 Comissão perinatal/SMSA; Comissão municipal de DST/AIDS; Comitê ética da SMSA, HOB, HC, PUC e  
258 FUNED; Conselho Nacional de Saúde; Coordenação da plenária nacional de conselhos de saúde; Fórum  
259 Mineiro de Saúde Mental; Conselho de Saúde do HJK; Seminário sobre a prevenção de mortalidade materna  
260 e perinatal; Inauguração das unidades de saúde; Reunião sobre problemas na Maternidade Odete Valadares;  
261 Seminário sobre o BH-Vida Saúde Integral promovido pela SMSA; Fórum Estadual de Saúde; Conselho  
262 Regional Metropolitano de Saúde; Seminário de Saúde Mental na cidade de Ipuiuna; Plenária Nacional de  
263 Conselhos de Saúde; Seminário sobre comunicação; Seminário sobre Previdência; Fórum Estadual de Saúde  
264 do Trabalhador. O secretário geral do CMS/BH, Willer Marcos disse que o Conselho neste período teve  
265 avanços e tropeços, citando como o avanço a participação de muitos conselheiros municipais, locais e  
266 distritais, a realização de dois cursos de capacitação para conselheiros, a participação de dois conselheiros  
267 usuários na mesa diretora, defendeu a permanência desta questão e que o próximo presidente seja da  
268 representação dos usuários, conforme acordo feito com os trabalhadores na eleição da mesa que termina o  
269 seu mandato hoje. A conselheira Maria de Lourdes disse que o CMS/BH é atuante e democrático, que o  
270 mesmo tem muito que avançar e possui os pressupostos básicos para isso. Avaliando de forma positiva a  
271 realização de algumas discussões de relevância, encaminhando propostas e que este é o caminho que o  
272 CMS/BH deve continuar. Disse que devemos discutir melhor o papel do Conselho a nível do SUS e sua  
273 importância neste sentido. Disse que o Conselho deve discutir o que é bom para cidade e para o país e que é  
274 preciso continuar a política de relação com os conselhos distritais e locais de saúde e que o CMS/BH precisa  
275 fortalecer as câmaras técnicas, elogiando o funcionamento da CTCA. O conselheiro Hervécio coloca que o  
276 CMS/BH precisa dar uma reformulada na Secretaria Executiva que precisa melhorar sua relação com as  
277 câmaras técnicas, preparando antes o material para as mesmas e que as próprias câmaras técnicas precisam se  
278 organizar melhor. Coloca que as visitas feitas pelo presidente às comissões locais devem se estender a todos  
279 os conselheiros, critica também a falta de respeito entre conselheiros e pede zelo maior ao nome do  
280 Conselho. Pede ainda que a mesa diretora acompanhe de perto as homologações das resoluções do CMS/BH

281 pelo Prefeito de BH. O conselheiro Sebastião elogiou a mesa diretora que proporcionou interlocuções com o  
282 Secretário Municipal de Saúde para resolver os problemas da saúde, como obras e outros, elogiou a  
283 eficiência da Secretaria Executiva em atender os conselheiros nas suas demandas e parabenizou o Conselho  
284 pelo seu trabalho. Disse que toda demanda encaminhada por ele a Secretaria Executiva do Conselho e o  
285 Secretário Municipal de Saúde deram as devidas respostas. O conselheiro Rogério Sena elogiou a boa  
286 relação do Conselho com a Secretaria e vice versa. Citou os trabalhos das câmaras técnicas, o curso de  
287 capacitação de conselheiros como ações positivas do Conselho. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto  
288 Venâncio de Carvalho disse que se sentiu incomodado por não ter conseguido realizar mais e ultrapassar as  
289 barreiras das possibilidades, agradece a todos os conselheiros, os funcionários do Conselho pelo empenho em  
290 assessorar o Conselho e a mesa diretora. Disse que errou muito, mas tentou acertar, dedicando todas suas  
291 forças para o Conselho e que está muito honrado em ter sido o presidente do CMS/BH. Disse ainda que está  
292 assumindo a coordenação da plenária nacional de conselheiros. O 1º secretário do CMS/BH, Paulo César  
293 Machado Pereira inicia justificando a ausência do conselheiro Rubens que está hospitalizado e agradece os  
294 membros do governo no CMS/BH: Silvio Resende, Cristina Ribeiro, Cristina Coelho que se despedem hoje e  
295 que tiveram empenho nos trabalhos do Conselho. Comunica a nova representação do gestor no Conselho:  
296 Helvécio Miranda Magalhães Júnior – efetivo; Maria do Carmo – suplente; Túlio Batista Franco – efetivo;  
297 Regina Helena Lemos – suplente; Weber Avelar – efetivo; Carlos Alberto Tenório – suplente; Paulo César  
298 Machado Pereira – efetivo; Maria de Lourdes Gomes – suplente. Disse que as avaliações feitas até agora não  
299 falam contra o avanço do Controle Social em BH, disse que há uma crise do Controle Social na sociedade e  
300 que temos que buscar qual é mesmo o papel do Controle Social. Disse que não faltou trabalho, o CMS/BH  
301 mostrou-se um destemido batalhador e uma destemida entidade de luta na saúde, acha que por vez necessário  
302 que se encaminhe o papel do nosso Conselho para se efetivar concretamente que é nos conselhos distritais e  
303 locais de saúde, porque muitas vezes nas nossas discussões, levantamos questões dos fóruns locais e distritais  
304 de saúde e que o CMS/BH se volte para discutir as grandes questões de saúde de BH, do estado e da união.  
305 Disse que a gestão da mesa diretora do CMS/BH que vai ser eleita hoje deve funcionar colegiada, o que não  
306 aconteceu com a mesa que sai hoje, por ter sido muito centralizada na figura do presidente. Agradeceu a  
307 todos da mesa diretora e que agora será conselheiro sem participar da mesa. O conselheiro honorário Evaristo  
308 Garcia relatou um pouco da história do Conselho e da sua efetiva participação. Disse que a nova mesa  
309 diretora deverá lutar contra a mercantilização da saúde. O conselheiro Manoel de Lima elogiou o trabalho da  
310 mesa diretora e deu nota dez para a mesma pela sua atuação e a Secretaria Executiva pelo respeito com que  
311 trata os conselheiros. O conselheiro Luiz Moraes elogia a mesa diretora, mas pede para que o Conselho  
312 avance mais. O conselheiro João Athayde defende que o papel do Conselho deve ser distribuído com os  
313 conselhos distritais e comissões locais de saúde, porque a situação da saúde é mais complexas, pede para que  
314 a SMSA acompanhe a questão das infecções hospitalares nos hospitais de BH e que o CMS/BH discuta a  
315 questão de doações de órgãos. O ex-conselheiro Roges Carvalho disse que a Secretaria Executiva procurou  
316 ser fiel no cumprimento de suas funções regimentais, independentemente de sua ideologia ou crença, sendo o  
317 tempo todo fiel no seu atendimento e no cumprimento do seu próprio trabalho, pela qual parabeniza a  
318 mesma. Disse ainda que a mesa diretora atual necessita de escuta, interlocução e que não deve estar isolada  
319 do conjunto dos conselheiros. Não se pode ter vaidade e orgulho, quanto ao andamento dos  
320 encaminhamentos, pois a arrogância não nos leva a lugar nenhum. Disse que a mesa que sai não teve  
321 interlocução suficiente do ponto de vista de atendimento a demanda da cidade e que esta crítica não se  
322 estende a todos os membros da mesa, que tem seus méritos e merece todos elogios por sua participação nas  
323 diversas instâncias da cidade onde foi convidada. Para próxima mesa sugere que ela trabalhe a escuta e tenha  
324 interlocução com todos os conselheiros e outros atores da cidade. Pede o cumprimento da pactuação deste  
325 Conselho para que os usuários e trabalhadores se revezem na presidência do mesmo. A conselheira da  
326 cidade, Anadil acrescenta que o conselho atual obteve avanços e não atrasos. O conselheiro Dorvalino disse  
327 que a mesa diretora e o Conselho obtiveram uma atuação brilhante e que os conselheiros precisam mais de  
328 harmonia nas discussões das instâncias do Conselho. Pede o fortalecimento da CTSaneamento e agradece o  
329 apoio de todos. O conselheiro José Brandão pede que os conselheiros tenha mais assiduidade, pontualidade e  
330 participação mais efetiva, para se cumprir de fato o regimento do Conselho e pede o Controle Social na  
331 distribuição de medicamentos. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho passa para a  
332 eleição da mesa diretora do CMS/BH, para Julho/2003 à Julho/2004, onde ficou decidido a formação de uma  
333 mesa paritária: dois usuários, um trabalhador e um gestor/prestador e que os segmentos indicam seus  
334 representantes através de reuniões separadas. Após as reuniões foram apresentadas ao plenário os  
335 representantes dos segmentos para mesa diretora, assim definidos: usuários – Cléber das Dores de Jesus, Cléa  
336 da Mata Carvalho; trabalhadores – Roberto Francisco Pereira; Gestor/Prestador – Túlio Batista Franco.



337 Conforme acordo feito entre os segmentos, ficou assim composta a mesa aprovada pelo plenário: Presidente  
338 – Cléber das Dores de Jesus; Secretário geral – Roberto Francisco Pereira; 1º Secretário – Túlio Batista  
339 Franco; 2ª Secretária – Cléa da Mata Carvalho. em seguida houve a cerimônia de posse pela mesa diretora  
340 anterior, conduzida pelo ex-presidente Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, que pede para que a nova mesa  
341 pautar a discussão para aprovação do regulamento da VIII Conferência Municipal de Saúde. Em seguida, os  
342 novos membros da mesa falam sobre suas expectativas de estar à frente da condução dos trabalhos do  
343 Conselho. Logo manifestaram-se os conselheiros: Gilson Silva, Anadil Benedita e Paulo Roberto, sendo que  
344 o Paulo Roberto Venâncio de Carvalho pede para a SMSA rever junto a SES a sua desmunicipalização feita  
345 em 1999, pelo então Secretário Municipal de Saúde que gerenciava a SMSA naquele período. O presidente  
346 do CMS/BH, Cléber das Dores de Jesus convida os membros da mesa diretora para sua primeira reunião, dia  
347 15/07/2003, às 10 horas, na sala de reunião do Conselho. Em seguida o presidente empossado do CMS/BH,  
348 Cléber das Dores de Jesus passa para os assuntos gerais: foram escolhidos como efetivo – Dorvalino Soares  
349 Silva e suplente – Rady Eddy Gilgliolis Silva para representar o CMS/BH no Comitê Estadual de Prevenção  
350 a Mortalidade Materna. Estiveram presentes: Alcides Pereira de Souza, Ismael Alves do Nascimento, Zenith  
351 Maria dos Santos, Célia Lelis Moreira, Geremias de Jesus Goulart, Cléa da Mata Carvalho, Cléber das Dores  
352 de Jesus, Luíz Moraes Resende, Dalila Monteiro Barbosa, Dorvalino Soares Silva, Aliete da Conceição  
353 Rangel, Elina de Souza Santos, Gilson Silva, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, João Athayde Torres  
354 Valadares, Jorge Lúcio Diniz, Edirany Almeida Soares, José Brandão Maia, Sandra Maria Santos, Lourival  
355 Custódio Silva, Karlyson de Castro Tavares, Manoel de Lima, José Laerte Castro, Paulo César Machado  
356 Pereira, Maria de Lourdes Gomes, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Jadir Martins, Rady Eddy Gilgliolis  
357 Silva, Túlio Batista Franco, Regina Helena Lemos P. Silva, Roberto Francisco Pereira, Albertina Fonseca  
358 Alves, Rogério Soares Sena, Helenita dos Santos, Sebastião do Carmo Dias, Romeu Pires de Araújo, Vânia  
359 de Fátima Ferreira, Weber Avelar Silva, Hervécio Cruz, Willer Marcos Ferreira. Justificaram: Luzia Maria  
360 Alves Castro e Rosalina Francisca Fernandes. Às 18:50 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a  
361 reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pela  
362 secretária geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 10 de julho de 2003. JOM/vld